



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover as marcas de Macau e o desenvolvimento de produtos fabricados em Macau

Terminaram, recentemente e com sucesso, a Feira Industrial de Macau e a Feira Internacional de Macau (MIF, na sigla inglesa). Nestas duas Feiras, foi instalada, pela primeira vez, uma zona de empresas no âmbito do Plano de Certificação de Qualidade dos Produtos de Macau (plano MPQC), que contribuiu para reforçar o conhecimento do público sobre os produtos fabricados em Macau, proporcionando quer oportunidades de exposição e venda destes produtos com características próprias, quer uma plataforma de cooperação e promoção. Para além de aproveitar o papel das convenções e exposições, o Governo tem desenvolvido vários trabalhos para apoiar as “marcas locais” e os “produtos fabricados em Macau”, tais como o “Plano de Certificação de Qualidade dos Produtos de Macau”, divulgado em 2018, com vista a disponibilizar programas de certificação de produtos locais e a promover a criação do “Macau *Ideas*” e do “*MinM Plaza*”, apoiando, através de diversos canais, o crescimento e o desenvolvimento dos produtos de Macau e a exploração de oportunidades de cooperação, bem como divulgou um conjunto de planos de apoio financeiro e apoiou as pequenas e médias empresas locais na construção de marcas, para reforçar a produtividade e a promoção do mercado.

Com o grande apoio do Governo, Macau conseguiu criar, com sucesso, um conjunto de marcas locais de alta qualidade e com características próprias, que conseguiram destacar a excelente qualidade dos produtos fabricados em Macau e a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

essência da cultura única de Macau, que foram reconhecidas por todos os sectores da sociedade. No entanto, como a maioria das marcas de Macau ainda se encontra numa fase inicial, existe uma limitação no único canal de promoção e venda, mas um grande espaço para aumentar a fama das marcas e a sua competitividade no mercado. Espera-se que o Governo ajude ainda mais a promover as marcas de qualidade de Macau, para os produtos locais poderem ser efectivamente exportados para o exterior. Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A economia digital está a desenvolver-se em todo o mundo a um bom ritmo e o comércio electrónico *online* foi gradualmente conquistando uma posição dominante. Atendendo à concorrência entre as marcas do Interior da China e as marcas internacionais, o Governo vai divulgar mais medidas eficazes? Vai, por exemplo, apoiar o lançamento de uma plataforma de comércio electrónico exclusiva para produtos “fabricados em Macau”, com vista a ajudar as empresas locais a expandirem os seus canais de venda, a reforçar o reconhecimento das marcas de Macau, e a alargarem o acesso desses produtos aos mercados do Interior da China e do exterior?
2. A protecção da propriedade intelectual é como uma “linha de vida” do desenvolvimento a longo prazo das marcas e das empresas. São frequentes os casos de contrafacção de marcas e de luta pelo registo, em primeira mão, das marcas, então, o Governo vai criar grupos ou organismos específicos para a protecção dos direitos de propriedade intelectual? Vai disponibilizar serviços “*one stop*” para apresentação de pedidos e uma via rápida para a apresentação de queixas e defesa dos direitos? O Governo vai reforçar a educação científica no âmbito da protecção da propriedade intelectual, salvaguardando a criatividade, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tecnologia e o prestígio dos produtos “Fabricados em Macau” e das “Marcas de Macau”, reforçando a confiança das empresas no seu desenvolvimento?

3. Macau tem muitas marcas antigas com características próprias, herdadas há dezenas de anos, mas, nos últimos anos, devido à falta de *marketing* das marcas e de inovação dos produtos, as lojas antigas têm enfrentado obstáculos no seu desenvolvimento. O Governo vai reforçar as políticas e os apoios financeiros específicos para as lojas antigas com características próprias de Macau? Vai incentivá-las a desenvolverem as suas marcas, a inovarem as técnicas tradicionais, a cooperarem com os diversos sectores, etc., para apoiar a transformação dessas lojas e o desenvolvimento diversificado das lojas antigas, ajudando-as a expandir os seus mercados?

28 de Outubro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting